



COLEÇÃO BRASIL CRESCE SEGURO

Proposta de Programa de Redução de Risco
de Desastres nas Escolas

Volume 2 – Modelo de Guia de Orientações
do Programa Brasil Cresce Seguro

APRESENTAÇÃO

A proposta do programa Brasil Cresce Seguro nasceu de estudos e discussões realizadas por um Grupo de Trabalho formado por especialistas nas áreas de educação, infância, e redução de riscos de desastres. Financiado pelo Ministério da Integração Nacional, o resultado deste trabalho é agora apresentado como sugestão para que Estados, Municípios e Escolas de todo o país desenvolvam atividades lúdicas e pedagógicas com o objetivo de inserir o tema da redução de riscos de desastres no cotidiano de seus alunos e comunidades, e assim contribuir para a construção da resiliência.

A coleção de documentos, do qual este volume faz parte, tem proposta de orientação e não deve ser tomada como programa institucionalizado, uma vez que sua execução é livre a qualquer interessado. Aconselha-se inclusive, que quando da aplicação dos instrumentos e estratégias aqui sugeridos sejam realizadas adaptações à realidade local, e consideradas as particularidades do contexto a que se aplica.

Não obstante, a equipe de trabalho do CEPED UFSC fica à disposição para troca de informações, compartilhamento de experiências e quaisquer manifestações que possam contribuir para futuras revisões e melhorias deste trabalho.

(ATENÇÃO: este é um modelo de como você pode organizar seu guia quando implantar o programa Brasil Cresce Seguro em seu Estado ou Município)

Seja bem vindo ao Programa Brasil Cresce Seguro!

Este guia de orientações pretende esclarecer as principais questões para que Você, sua Escola, e seu Município possam aderir a essa iniciativa inovadora em todo o território nacional.

Queremos incentivar que os espaços escolares, em suas mais variadas características e regiões, sejam cada vez mais espaços seguros e que possam contribuir para a resiliência de suas comunidades aos desastres.

A partir deste Programa será possível desenvolver práticas de Redução de Riscos de Desastres (RRD). Você é o principal integrante do programa, e juntos contribuiremos para a construção de uma nova cultura de prevenção de desastres e educação ambiental.

1. Conhecendo os objetivos e o público alvo do Programa de RRD nas Escolas

1.1. Objetivo Geral

Fomentar discussões e promover atividades a respeito de vulnerabilidades nos espaços escolares, considerando-os como multiplicadores de ações de redução de riscos de desastres locais.

1.2. Objetivos Específicos

- Mobilizar o maior número possível de escolas para a discussão do tema de RRD.
- Sistematizar e divulgar informações para instrumentalizar as escolas a trabalhar os conceitos de RRD.
- Ampliar o conhecimento de professores e alunos (como multiplicadores) no tema de RRD.
- Incentivar o desenvolvimento de práticas e atitudes de prevenção, mitigação e preparação para desastres, sistematicamente nas escolas.

1.3. Público alvo

Crianças matriculadas nos anos iniciais do ensino fundamental, com faixa etária média de 7 a 10 anos, que trabalham sob a perspectiva de bairro, município e estado, 3º, 4º e 5º anos, respectivamente.

2. Compreendendo nossos Princípios Básicos

Para que o Programa **Brasil Cresce Seguro** possa ser aplicado em sala de aula e em espaços escolares como um todo, alguns princípios legais devem ser considerados durante toda a execução das atividades, quais sejam:

- Artigo 227 da Constituição Federal: *“É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.*
- Estatuto da Criança e do Adolescente instituído pela Lei 8.069 de 13 de julho de 1990.
- Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que especialmente em seu artigo 29 determina que *“o art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, passa a vigorar acrescido do seguinte § 7º: Os currículos do ensino fundamental e médio devem incluir os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios”.*
- Portaria interministerial SDH nº 1, de 11 de julho de 2012, que institui o Protocolo Nacional para Proteção Integral de Crianças e Adolescentes em Situação de Riscos e Desastres e seu Comitê Gestor Nacional.

Consideram-se ainda como princípios básicos as seguintes diretrizes de cidadania:

- Protagonismo de crianças e adolescentes.
- Igualdade de gênero.
- Proposição e ênfase a atividades lúdico educativas.
- Respeito à diversidade cultural e regional.

3. Entendendo os requisitos para adesão ao programa

A adesão ao programa pode ocorrer diretamente pelas Escolas interessadas, ou por meio de apoio e incentivo de instituições públicas e privadas diversas.

É tudo muito simples e rápido, veja só!

2.1. Escolas

Qualquer tempo é tempo de integrar o Programa Brasil Cresce Seguro. As escolas que já participam do Programa Mais Educação do MEC são incentivadas a incluir na sua programação as atividades de RRD sugeridas pelo programa Brasil Cresce Seguro.

Para isso recomendamos que as escolas adotem as seguintes providências:

- Programar como será sua participação no Lançamento (modelo 1, ao final deste guia) e fazer seu plano de trabalho para o ano letivo (modelo 2, ao final deste guia).
- Articular-se à Secretaria Municipal de Educação ou com a Defesa Civil Municipal e verificar se já existe alguma programação ou diretriz local.

2.2. Secretarias Municipais de Educação e Coordenadorias Municipais de Defesa Civil

Se você representa ou trabalha na Secretaria Municipal de Educação ou na Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, gostou do Programa e deseja incentivar as escolas de seu Município a participarem, recomendamos as seguintes providências:

- Entrar em contato com seu Estado para saber se já há alguma iniciativa semelhante. Em caso positivo, alinhe-se às orientações locais. Em caso negativo, organize uma agenda de trabalho para iniciar o programa em seu município.

- Estabelecer critérios e metas para o programa Brasil Cresce Seguro em seu município, iniciando as ações de divulgação e mobilização, conforme orienta o Volume 1 desta coleção. O preenchimento do formulário (Modelo 3 ao final deste volume) o ajudará a planejar o programa localmente.

2.3. Secretarias Estaduais de Educação e Departamentos Estaduais de Defesa Civil

Se você representa ou trabalha na Secretaria Estadual de Educação ou no Departamento Estadual de Defesa Civil, gostou do Programa e deseja incentivar as escolas de seu Estado a participarem, recomendamos as seguintes providências:

- Estabelecer critérios e metas para o programa Brasil Cresce Seguro em seu estado, iniciando as ações de divulgação e mobilização, conforme orienta o Volume 1 desta coleção. O preenchimento do formulário (Modelo 4 ao final deste volume) o ajudará a planejar o programa localmente.
- Definir os municípios prioritários e estabelecer contato para verificação de interesse.

2.4. Outras instituições comunitárias, municipais, estaduais e iniciativa privada.

Se você representa ou trabalha em outras instituições públicas ou privadas e tem interesse em apoiar o projeto organize-se preenchendo o formulário de intenções (modelo 5, ao final deste guia) e envie para as administrações públicas responsáveis propondo uma ação conjunta.

4. Construindo a agenda de atividades

Uma infinidade de atividades educativas para redução de riscos de desastres é possível!

E Você, professor e educador, é a melhor pessoa para avaliar, em conjunto com seus alunos, quais atividades mais se aplicam à sua realidade.

Nossa indicação é que construam uma agenda de atividades para o ano letivo, aproveitando manifestações e comemorações cívicas, folclóricas e culturais de sua região e município.

Para lhe auxiliar nessa tarefa, apresentamos um passo a passo, e como parte do material do Programa há um Guia Prático para Atividades Lúdico Educativas em RRD – Volume 3, que irá apoiar seu processo criativo!

4.1. Níveis de participação

O Programa considera três níveis para participação, nos os quais as escolas podem direcionar seus esforços:

Nível 1 – Cultura de RRD na escola

Neste nível a escola trabalha internamente conceitos e práticas de redução de riscos de desastres considerando como ponto central o seu próprio espaço escolar. Assim, a visualização e a compreensão da escola como espaço seguro ocorrem por meio do desenvolvimento de atividades relacionadas, por exemplo, a planos de abano e organização do espaço escolar; prevenção de pequenos acidentes; discussão de possíveis cenários intramuros e planos de contingência; discussão da escola como ponto de abrigo em caso de desastres; localização geográfica da escola em áreas de risco e histórico de ocorrências.

Nível 2 – Cultura de RRD a partir da escola

Neste nível a escola amplia seu olhar para o entorno, com o objetivo de perceber como a instituição e os próprios alunos podem identificar e contribuir diretamente para a redução de riscos de desastres localmente. Trata-se de (re)conhecer sua própria localidade, por meio de diagnósticos que respondam questões, como por exemplo: Quais os riscos? O que pode acontecer? Como pode acontecer? Instrumentos históricos e geográficos são os principais meios de trabalho, como realização de entrevistas para resgate da memória, de fatos e de ações de resposta; ou realização de diagnósticos e mapas de risco locais, como localização espaço-temporal.

Nível 3 – Cultura de RRD na comunidade

Neste nível a escola e os alunos são vistos como multiplicadores diretos e as ações de RRD ganham maior abrangência e complexidade. Por meio de ações propositivas as crianças podem utilizar-se dos conceitos e práticas de educação ambiental para ampliar o conhecimento de toda a sua localidade sobre ações de prevenção, mitigação e preparação. São atividades que além da escola devem envolver outros equipamentos sociais, como igreja, posto de saúde, associação de moradores, ONGs, etc.

4.2. Passo a passo para construção da agenda de atividades

Primeiro passo: Monte um grupo de professores e defina em qual ou quais níveis sua Escola irá atuar, e qual ou quais os anos escolares e turmas irão participar do projeto.

Segundo passo: Identifique os principais riscos que afetam sua Escola e ou localidade, e pense em temas para serem trabalhados durante o ano, considerando os macrocampos do Programa Mais Educação.

Terceiro passo: Faça um roteiro de atividades para cada turma. Utilize o calendário para escolher os momentos em que as atividades de RRD serão promovidas, por exemplo, se semanalmente, mensalmente ou bimestralmente. No calendário marque os principais temas que deseja trabalhar.

Quarto passo: Com o apoio do Guia Prático para Atividades Lúdico Educativas em RRD, e com base em toda sua experiência, escolha as principais atividades que combinam para cada tema.

Quinto passo: Agora é só colocar sua agenda em prática! Sempre que possível, utilize o portal para interagir com outros professores e escolas de todo o Brasil, compartilhar experiências e conhecer boas práticas. E não se esqueça de preencher os formulários de monitoramento nos meses de junho e outubro.

5. Participando na ação simultânea de lançamento

A proposta do programa é que Estados e Municípios organizem uma ação conjunta de lançamento do programa, marcando o início das atividades educativas para redução de riscos de

desastres. Nesse contexto, sugere-se a produção de Kits Educativos e a distribuição às escolas para que os utilizem no dia da ação simultânea de lançamento.

Cada kit pode conter:

- Mapa de risco coletivo em lona com canetinhas e adesivos. (2 unidades)
- CD com livro eletrônico e jogos (1 unidade)
- Jogo de tabuleiro (10 unidades)
- Revistinhas para leitura (300 unidades)
- Guia de atividades lúdico educativas em RRD (1 unidade)
- Caderno para colorir com lápis de cor (10 unidades)
- Mapa de risco individual (10 unidades)

Você deve organizar a atividade de lançamento em sua escola com base no kit. Mas incentivamos que cada escola pense em atividades específicas, que atendam sua realidade e contribuam para a participação do maior número de alunos possível. (Consulte o roteiro de sugestões, modelo 1, ao final deste guia)

6. Utilizando os instrumentos de apoio

Para auxiliar no desenvolvimento das atividades preparamos uma série de instrumentos para professores e alunos. Os instrumentos estão todos disponíveis no portal do programa ([lembre-se: a sugestão é que haja um ambiente virtual com diversos materiais de apoio](#)). Os instrumentos são:

- Mapa do Programa *online*
- Vídeos educativos
- Jogos digitais
- Modelos de jogos para impressão
- Guia Prático para Atividades Lúdico Educativas em RRD
- Guia conceitual sobre Redução de Riscos de Desastres
- Dicas de leitura e indicações de sites
- Fórum de discussão *online*

7. Realizando o monitoramento e a avaliação

Para que possamos acompanhar o programa, conhecer seus principais pontos fortes e fracos, avaliar e melhorar no que for possível, elaboramos uma estratégia de monitoramento e avaliação na qual sua participação é fundamental.

São apenas três momentos em que Você precisará dedicar um tempinho para preenchimento dos formulários de monitoramento:

- Adesão ao programa – com preenchimento do formulário de diagnóstico local
- Formulário de junho – acompanhamento e descrição da agenda de atividades
- Formulário de outubro – acompanhamento e descrição da agenda de atividades

Os formulários devem ser preenchidos acessando o portal do programa ([adicione o link quando você tiver concluído o ambiente virtual](#)).

8. Reconhecendo o compromisso das Escolas

Sugere-se que o programa emita às Escolas um certificado de participação, de acordo com sua atuação em redução de riscos de desastres. A certificação poderá ocorrer por meio de seis critérios, quais sejam:

- Níveis de atuação
- Quantidade de turmas participantes
- Quantidade de alunos participantes
- Quantidade de parceiros e apoiadores no município
- Preenchimento dos formulários de monitoramento e resultados obtidos
- Boas práticas publicadas no Mapa do Programa

A partir de uma média obtida pela avaliação dos critérios, as escolas poderão receber o reconhecimento como ESCOLAS PARTICIPANTES ou ESCOLAS EXEMPLO.

9. Mantendo contato

Se você ainda tem alguma dúvida, ou deseja trocar ideias conosco, entre em contato:

Instituição Responsável

Endereço

Telefones

Horário de atendimento

[e-mail](#)

MODELO 1 - Roteiro da Ação Simultânea de Lançamento

Nome da Escola:

1. Construção coletiva de mapa de risco (atividade principal)

- Professor Responsável:
- Turma:
- Quantidade de alunos:
- () turno () contraturno
- Duração: 2 horas *(sugestão)*
- Recursos necessários: 2 lonas, tinta e canetinha (integra o kit)

(replicar campos para cada turma participante)

2. Espaço / Tenda / Sala de jogos, leitura e desenho

- Professor Responsável:
- Turma:
- Quantidade de alunos:
- () turno () contraturno
- Duração: 4 horas *(sugestão)*
- Recursos necessários: 300 gibis, 01 cd de jogos, 10 tabuleiros (integra o kit); folhas em branco, giz de cera e lápis de cor (não integra o kit).

(replicar campos para cada turma participante)

3. Demonstração dos bombeiros

- Professor Responsável:
- Turma:
- Quantidade de alunos:
- () turno () contraturno

- Duração: 1 hora *(sugestão)*
- Recursos necessários: equipamentos de emergência para demonstração, bombeiros voluntários (não integra o kit)

(replicar campos para cada turma participante)

4. Simulado de abandono

- Professor Responsável:
- Turma:
- Quantidade de alunos:
- () turno () contraturno
- Duração: 2 horas *(sugestão)*
- Recursos necessários: bombeiros ou outros profissionais voluntários, treinamento de professores e alunos (não integra o kit)

(replicar campos para cada turma participante)

5. Visitas guiadas ou saídas de estudo

- Professor Responsável:
- Turma:
- Quantidade de alunos:
- () turno () contraturno
- Duração: 2 horas *(sugestão)*
- Recursos necessários: roteiro de observação de fatores de risco, registro da observação, por desenho ou texto (não integra o kit)

(replicar campos para cada turma participante)

Infinitas outras atividades são possíveis, use sua criatividade e consulte o Guia de atividades lúdico educativas. Para registro e divulgação recomenda-se convidar imprensa e mídias locais.

MODELO 2

PLANO DE TRABALHO – ANO LETIVO 0000			
Nome da Escola			
Endereço completo			
Séries escolares	() educação infantil () educação fundamental () ensino médio <i>(selecione uma ou mais opções)</i>		
Email de contato	<i>(um ou mais emails)</i>		
Início das atividades	/ /	Encerramento das atividades	/ /
Tipo de Participação			
() RRD na Escola () RRD por meio da Escola () RRD na comunidade <i>(selecione uma ou mais opções)</i>			
Como ficou sabendo do Programa?			
() sites e impressos sobre Educação () Secretarias de Educação e MEC () Defesa Civil () outros			
Quantidade de turmas e alunos que participarão do Programa			
Ano	Número de turmas	Número de alunos	Nome dos professores
3º ano		[] Fem. [] Masc.	
4º ano		[] Fem. [] Masc.	
5º ano		[] Fem. [] Masc.	
Outros anos		[] Fem. [] Masc.	
Atividades a serem desenvolvidas			
3º ano	<i>Faça um resumo de 10 linhas das atividades planejadas para o ano letivo.</i>		
4º ano	<i>Faça um resumo de 10 linhas das atividades planejadas para o ano letivo.</i>		
5º ano	<i>Faça um resumo de 10 linhas das atividades planejadas para o ano letivo.</i>		
Outros anos	<i>Faça um resumo de 10 linhas das atividades planejadas para o ano letivo.</i>		
Periodicidade das atividades	() trimestral () bimestral () mensal () quinzenal		

MODELO 3

FORMULÁRIO DE ADEÇÃO DO MUNICÍPIO			
Nome da Instituição			
Nome do responsável legal			
Nome do responsável direto			
Endereço completo			
Email de contato	<i>(um ou mais emails)</i>		
Tipo de instituição	☐ educação ☐ defesa civil ☐ outro. Qual? _____		
Tipo de Incentivo <i>(selecione uma ou mais opções)</i>			
☐ inclusão do conteúdo no Plano de Educação ☐ patrocínios para concursos e premiações diretamente ao município ☐ divulgação do Programa Brasil Cresce Seguro ☐ reprodução de material didático e lúdico ☐ apoio financeiro direto às escolas ☐ impressão de folhetos e cartazes ☐ cessão de espaços para atividades de RRD ☐ adequação dos espaços escolares às normas de segurança ☐ doação de material educativo às escolas ☐ doação de equipamentos de resposta e emergência às escolas ☐ parcerias com outros projetos e campanhas ☐ cessão de equipe para apoio às atividades educativas ☐ organização de eventos locais ☐ obras estruturais de prevenção e mitigação a desastres diretamente nas escolas. ☐ outros. Quais? _____			
DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO			
Tipo de ocupação	[] % urbana [] % rural		
Possui histórico de desastres?	☐ sim ☐ não		
Se sim, quais os mais recorrentes?	☐ inundação ☐ deslizamento ☐ seca ou estiagem ☐ incêndio florestal ☐ vendaval ☐ granizo ☐ outro. Qual? _____		
Quantidade de áreas de risco mapeadas	[]	Quantidade de NUDECs no município	[]

Quantidade de escolas no município	[]	Quantidade de escolas em áreas de risco	[]
Quantidade de escolas a receber o apoio do município		[]	
Características ambientais			
☐ possui tratamento de esgoto ☐ possui coleta seletiva ☐ participa do Comitê de Bacia Hidrográfica ☐ possui aterro sanitário			
Características de resiliência			
☐ já participou de simulados de emergência ☐ promove ações de educação ambiental no Município ☐ possui parcerias com ONGs, Universidades ou outras instituições em ações de Redução de Risco de Desastres ☐ possui Defesa Civil formalizada e atuante ☐ possui algum plano de obras de readequação (contenção, drenagem, pontes, etc.) no Município ☐ possui algum plano de adaptação às mudanças climáticas no Município ☐ possui ações de capacitação em Defesa Civil e Redução de Risco de Desastres no Município			
Comentários			

MODELO 4

FORMULÁRIO DE ADEÇÃO DAS UNIDADES FEDERATIVAS			
Nome da Instituição			
Nome do responsável legal			
Nome do responsável direto			
Endereço completo			
Email de contato	(um ou mais emails)		
Tipo de instituição	☐ educação ☐ defesa civil ☐ outro. Qual? _____		
Tipo de Incentivo <i>(selecione uma ou mais opções)</i>			
☐ inclusão do conteúdo no Plano de Educação ☐ patrocínios para concursos e premiações diretamente ao município ☐ divulgação do Programa Brasil Cresce Seguro ☐ reprodução de material didático e lúdico ☐ apoio financeiro direto às escolas ☐ impressão de folhetos e cartazes ☐ cessão de espaços para atividades de RRD ☐ adequação dos espaços escolares às normas de segurança ☐ doação de material educativo às escolas ☐ doação de equipamentos de resposta e emergência às escolas ☐ parcerias com outros projetos e campanhas ☐ cessão de equipe para apoio às atividades educativas ☐ organização de eventos locais ☐ obras estruturais de prevenção e mitigação a desastres diretamente nas escolas. ☐ outros. Quais? _____			
DIAGNÓSTICO DA UNIDADE FEDERATIVA			
Tipo de ocupação	[] % urbana [] % rural		
Possui histórico de desastres?	☐ sim ☐ não		
Se sim, quais os mais recorrentes?	☐ inundação ☐ deslizamento ☐ seca ou estiagem ☐ incêndio florestal ☐ vendaval ☐ granizo ☐ outro. Qual? _____		
Quantidade de áreas de risco mapeadas	[]	Quantidade de NUDECs na UF	[]
Quantidade de escolas na UF	[]	Quantidade de escolas em áreas de risco	[]

Quantidade de escolas a receber o apoio da UF		[]	
Características de resiliência			
☐ já participou de simulados de emergência ☐ promove ações de educação ambiental no Município ☐ possui parcerias com ONGs, Universidades ou outras instituições em ações de Redução de Risco de Desastres ☐ possui Defesa Civil formalizada e atuante ☐ possui algum plano de obras de readequação (contenção, drenagem, pontes, etc.) no Município ☐ possui algum plano de adaptação às mudanças climáticas no Município ☐ possui ações de capacitação em Defesa Civil e Redução de Risco de Desastres no Município			
Meta de municípios apoiados		[]	Meta de escolas participantes
		[]	
Municípios prioritários da UF			
Bacia Hidrográfica	Municípios	Desastres mais recorrentes	
		☐ inundação ☐ vendaval	☐ deslizamento ☐ granizo ☐ seca ou estiagem ☐ outro. Qual? _____ ☐ incêndio florestal
		☐ inundação ☐ vendaval	☐ deslizamento ☐ granizo ☐ seca ou estiagem ☐ outro. Qual? _____ ☐ incêndio florestal
		☐ inundação ☐ vendaval	☐ deslizamento ☐ granizo ☐ seca ou estiagem ☐ outro. Qual? _____ ☐ incêndio florestal
		☐ inundação ☐ vendaval	☐ deslizamento ☐ granizo ☐ seca ou estiagem ☐ outro. Qual? _____ ☐ incêndio florestal
		☐ inundação ☐ vendaval	☐ deslizamento ☐ granizo ☐ seca ou estiagem ☐ outro. Qual? _____ ☐ incêndio florestal
Comentários			

MODELO 5

FORMULÁRIO DE ADESÃO DE INSTITUIÇÕES APOIADORAS			
Nome da Instituição			
Nome do responsável legal			
Nome do responsável direto			
Endereço completo			
Email de contato	<i>(um ou mais emails)</i>		
Tipo de instituição	☐ ONG ☐ Empresa privada ☐ Órgão Público ☐ Universidade ☐ Organização Comunitária ☐ Outro. Qual? _____		
Previsão de início do apoio	/ /	Previsão de término do apoio	/ /
Área de abrangência <i>(faça uma lista dos municípios e quantidade de escolas em cada que pretende apoiar)</i>			
[]	[]	[]	
[]	[]	[]	
[]	[]	[]	
Resumo do plano de trabalho e outras observações			

Tipo de Incentivo <i>(selecione uma ou mais opções)</i>				
☐ divulgação do Programa Brasil Cresce Seguro ☐ reprodução de material didático e lúdico ☐ apoio financeiro direto às escolas ☐ impressão de folhetos e cartazes ☐ cessão de espaços para atividades de RRD ☐ adequação dos espaços escolares às normas de segurança ☐ doação de material educativo às escolas ☐ doação de equipamentos de resposta e emergência às escolas ☐ parcerias com outros projetos e campanhas ☐ cessão de equipe para apoio às atividades educativas ☐ organização de eventos locais ☐ obras estruturais de prevenção e mitigação a desastres diretamente nas escolas. ☐ atividades de pesquisa diretamente na escolas ☐ atividades de extensão diretamente na escolas ☐ patrocínios para concursos e premiações diretamente ao município ☐ outros. Quais? _____				
DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO APOIADORA				
Abrangência da atuação	☐ local ☐ municipal ☐ estadual ☐ nacional ☐ internacional			
Atua em áreas de risco	☐ sim ☐ não			
Características de resiliência				
☐ já realizou simulados de emergência ☐ promove ações de educação ambiental ☐ possui parcerias com outras ONGs, Universidades ou instituições em ações de Redução de Risco de Desastres				
Comentários				

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitoria - Roselane Neckel

Centro Tecnológico - Sebastião Roberto Soares

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Superintendência - Gilberto Vieira Ângelo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES

Diretoria Geral - Antônio Edésio Jungles

Diretoria Técnica e de Ensino - Marcos Baptista Lopez Dalmau

Coordenação Executiva - Sarah Marcela Chinchilla Cartagena

Elaboração do Documento - Sarah Marcela Chinchilla Cartagena

Grupo de Trabalho - Claudio Augusto Vieira (CARE Brasil); Emídio Angelotti (Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Paraná); Francisca Maria Andrade (UNICEF Brasil); Leila Lira Peters (Colégio Aplicação UFSC); Sarah Marcela Chinchilla Cartagena (CEPED UFSC).

Corpo Técnico - Mariele de Almeida Hochmüller; Paula Fogliatto Prado; Simone A. M. de Jesus.

Apoio - Eliane Alves Barreto, Paulo Roberto dos Santos.

CEPED UFSC

Centro Universitário de Estudos
e Pesquisas sobre Desastres

www.cepel.ufsc.br

cepel@cepel.ufsc.br

biblioteca@cepel.ufsc.br

imprensa@cepel.ufsc.br

(48) 3223-5467

Rua Dom Joaquim, 757
Centro - Florianópolis, SC
88015-310



O trabalho Brasil Cresce Seguro - Proposta de Programa de Redução de Risco de Desastres nas Escolas – Volume 2, Modelo de Guia de Orientações do Programa Brasil Cresce Seguro foi licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição- NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/).

Projeto Financiado pelo Ministério da Integração Nacional – Secretaria Nacional de Defesa Civil – Departamento de Minimização de Desastres.